

32

Pontos de
Bordado

1



Âncora Pontos Bordado

Abel 11 73



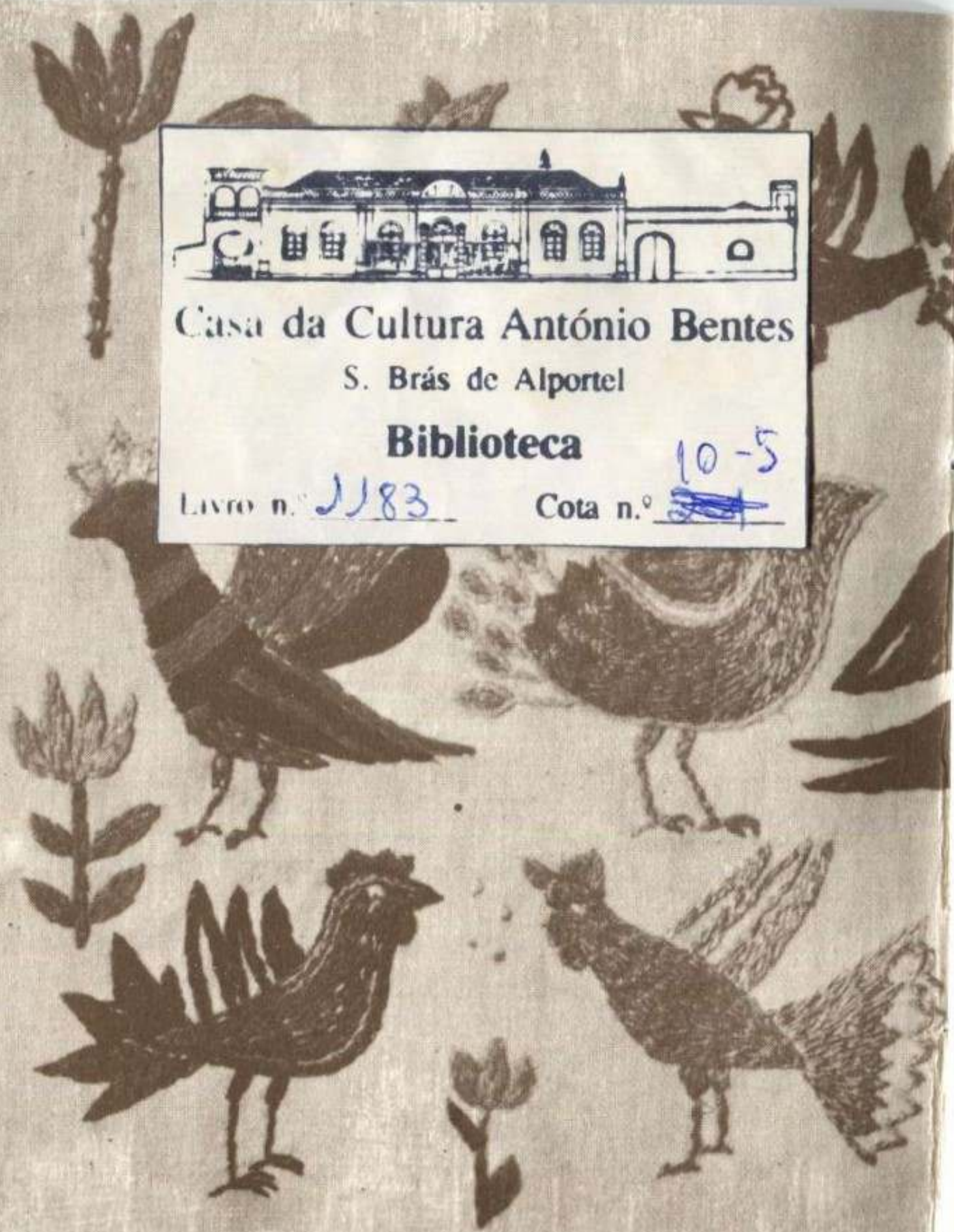
Casa da Cultura António Bentes

S. Brás de Alportel

Biblioteca

Livro n.º 2183

Cota n.º 10-5
~~2183~~



Foram coleccionados neste pequeno livro uma variedade de pontos aplicáveis a bordados de estilo livre. Naturalmente que alguns serão já muito conhecidos, mas outros podem ser novos para a bordadora. O melhor método para executar cada um dos pontos encontra-se claramente apresentado e explicado. Experimente todos estes pontos, especialmente os que não são tão conhecidos, de modo a criar novas texturas e efeitos nesta encantadora arte. Para produzir uma peça de bordado de real beleza, deve haver uma combinação perfeita do tecido, linha, ponto e desenho, todos cuidadosamente escolhidos para o fim desejado. Para a ajudar nessa selecção, encontrará na página 10 um quadro indicando as linhas que melhor se aplicam a uma variedade de tecidos e também o tipo correcto e a medida das agulhas. As linhas mencionadas são da escala das linhas de bordar Âncora. Filosele Âncora, separa-se facilmente em diferentes grossuras; Algodão para Bordar Âncora é uma linha finamente lustrosa; Algodão Pérola Âncora nos. 5 e 8 são linhas mais torcidas que se podem aplicar a todos os tipos de bordados; Âncora Bordar Baço e Lã de Tapeçaria Âncora, são linhas com um acabamento especial e ambas podem ser usadas para desenhos grandes em tecidos pesados.

Conteúdo

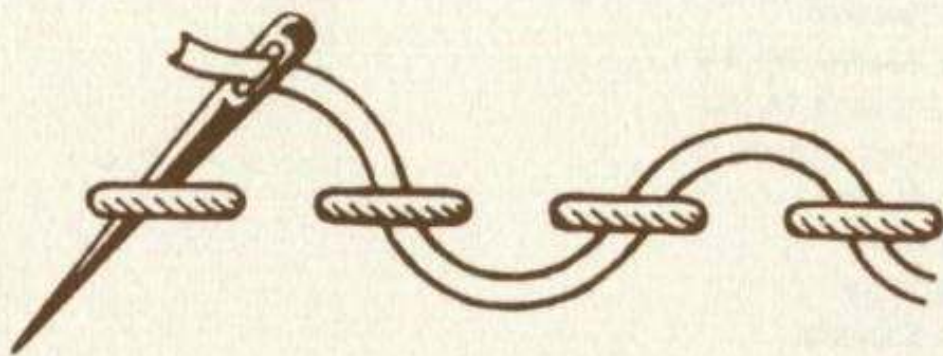
Mapa de Linhas, Agulhas e Tecido	10
1 Ponto Adiante	4
2 Ponto Adiante Entrelaçado	4
3 Ponto Atrás	5
4 Ponto de Pé de Flor	5
5 Ponto de Bolonha	6
6 Ponto de Traço	6
7 Ponto Baixo	7
8 Ponto de Matiz	7
9 Ponto de Cruz	8
10 Ponto de Folha	8
11 Ponto Atrás Duplo ou Ponto de Sombra	9
12 Ponto de Galo	9
13 Ajour Sem Tirar Fios	12
14 Ponto Torcido ou Trocado	12
15 Ponto Romeno	13
16 Ponto de Bolonha para Encher	13
17 Ponto de Cadeia	14
18 Ponto de Margarida	14
19 Ponto de Cadeia Torcido	15
20 Ponto de Cadeia Aberto	15
21 Ponto de Recorte	16
22 Ponto de Recorte em Bico	16
23 Ponto de Recorte Duplo	17
24 Ponto de Recorte com Nó	17
25 Ponto de Mosca	18
26 Ponto de Feno	18
27 Ponto de Trigo	19
28 Ponto de Espinha	19
29 Ajour Turco	20
30 Ponto de Nó	20
31 Ponto de Canutilho	21
32 Ponto de Teia	21

1 Ponto Adiante



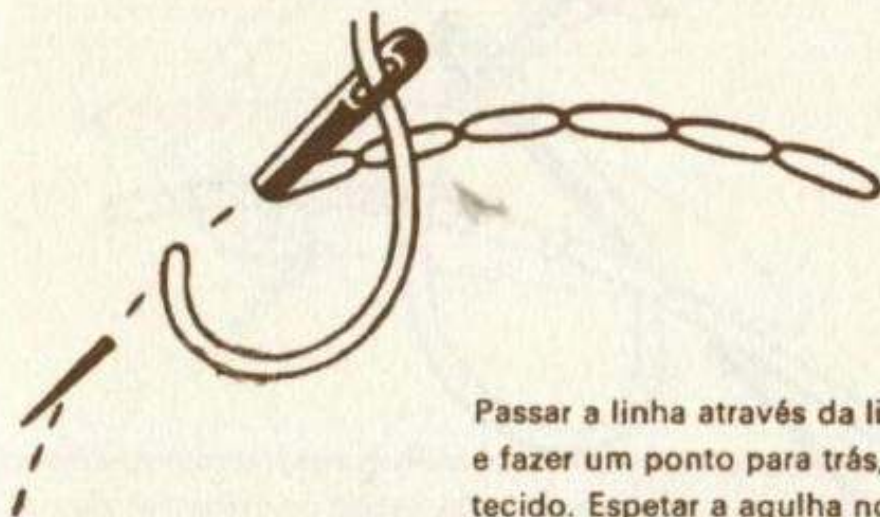
Espetar a agulha por cima e por baixo do tecido, fazendo os traços superiores de igual comprimento. Os pontos baixos devem ser também iguais, mas com metade da medida ou menos dos pontos superiores.

2 Ponto Adiante Entrelaçado



Como bordado decorativo, o ponto adiante pode ser entrelaçado com uma cor contrastante. Use uma agulha de ponta redonda para entrelaçar sem tocar no tecido.

3 Ponto Atrás



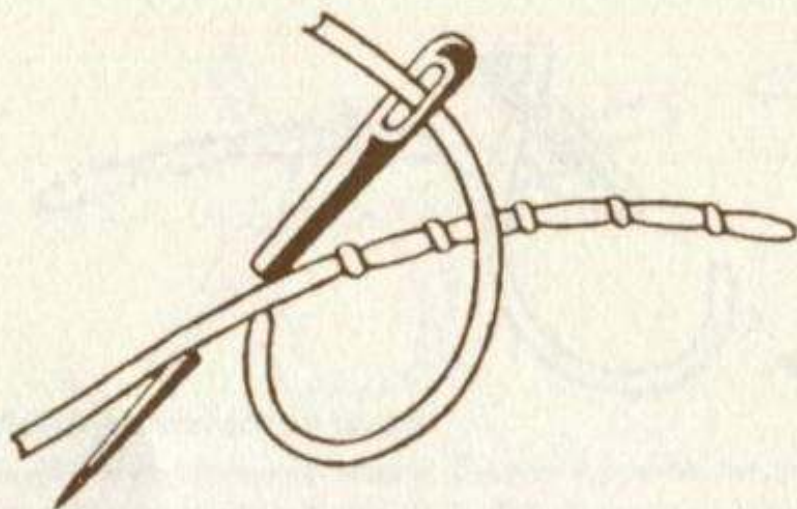
Passar a linha através da linha do desenho e fazer um ponto para trás, prendendo o tecido. Espetar a agulha novamente um pouco à frente do primeiro ponto, fazer outro para trás, inserindo a agulha no mesmo lugar de onde ela saiu no último ponto.

4 Ponto de Pé de Flor



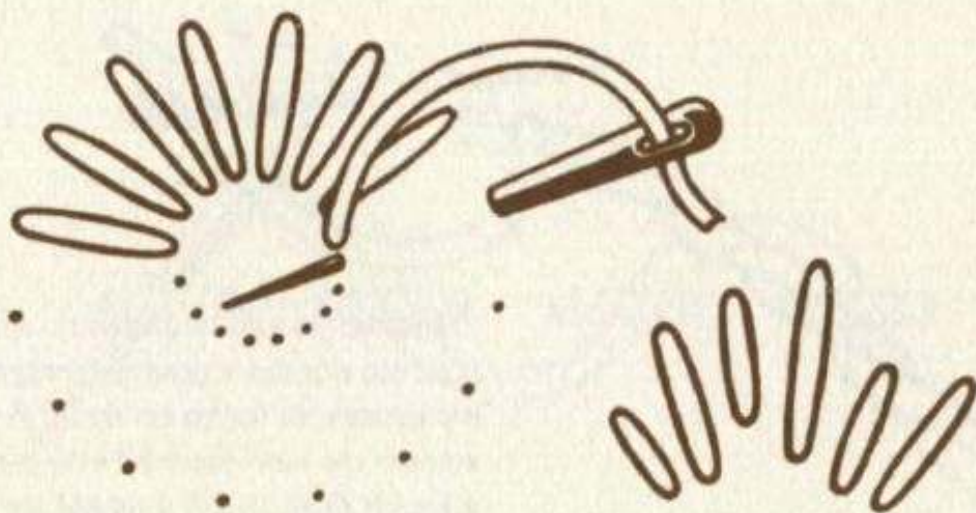
Trabalhar da esquerda para a direita fazendo pontos regulares, levemente inclinados ao longo do risco. A linha sai sempre do lado esquerdo do ponto anterior. Este ponto é usado para as hastes das flores, contornos, etc. Pode também ser usado para encher espaços, fazendo carreiras bem unidas em volta do desenho até o encher completamente.

5 Ponto de Bolonha



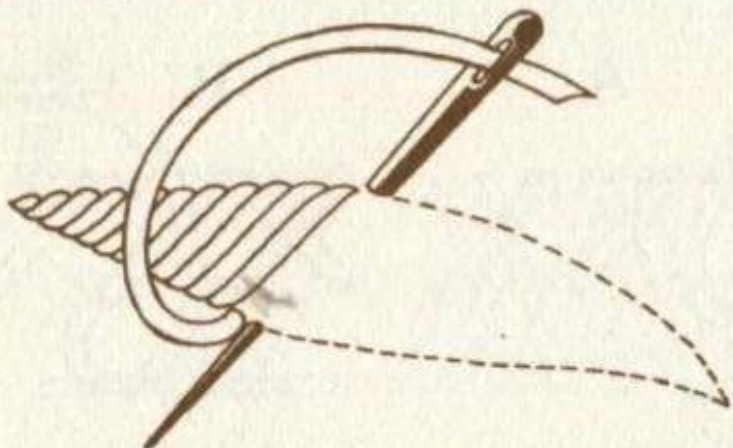
Colocar um fio ao longo do desenho e com outra linha, prendê-lo ao tecido com um pontinho, em intervalos iguais. O ponto que prende pode ser feito com linha de cor contrastante.

6 Ponto de Traço



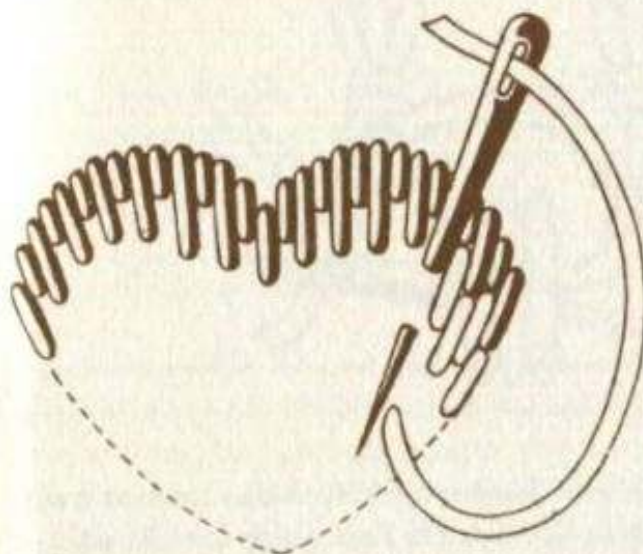
Pontos simples, espaçados, executados regular ou irregularmente, variando algumas vezes de tamanho. Os pontos não devem ser demasiado compridos nem lassos.

7 Ponto Baixo



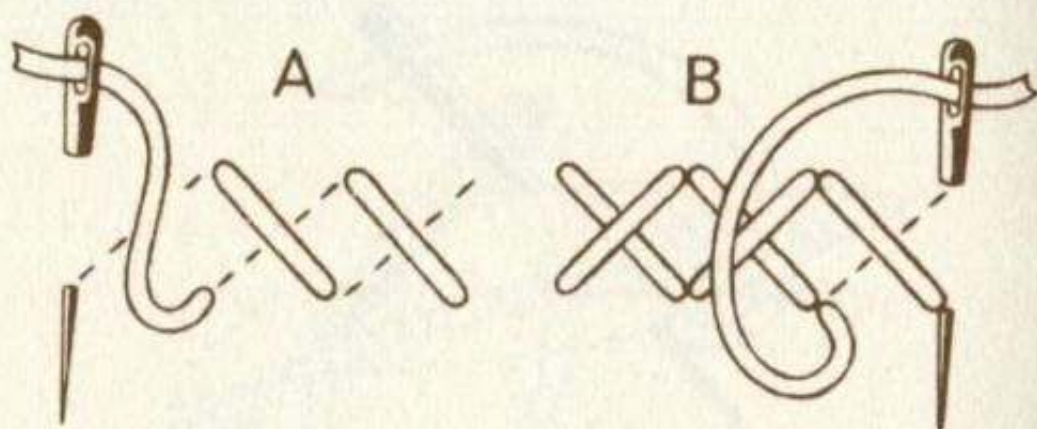
Contorne o desenho com pequenos pontos como mostra o diagrama. Pode-se encher o interior com ponto de cadeia ou ponto adiante, para que o bordado fique mais em relevo. Deve-se ter cuidado para que o contorno fique perfeito. Não fazer os pontos muito compridos para não saírem do sitio. O ponto baixo pode também ser trabalhado a fios contados ou tecido. Neste caso, os pontos são feitos por cima do número de fios desejados e trabalha-se um ponto entre cada fio do tecido.

8 Ponto de Matiz



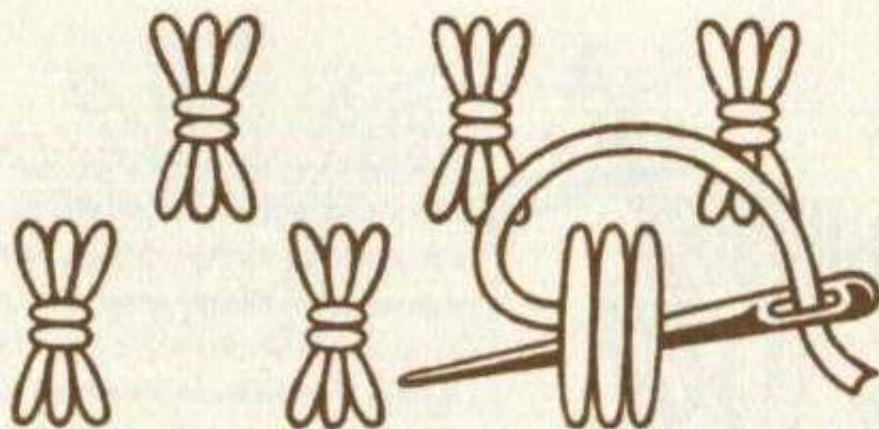
Este género de Ponto Baixo é assim chamado pelo facto de todos os pontos variarem de comprimento. É muitas vezes usado para encher uma área grande ou irregular que não pode ser cheia a Ponto Baixo. Também se emprega para obter um efeito matizado. Na primeira carreira, os pontos são alternadamente curtos e compridos e seguem o contorno do desenho. Nas outras, os pontos são bordados de maneira a terem o aspecto de uma textura macia. O diagrama mostra como pode ser obtido um efeito matizado.

9 Ponto de Cruz



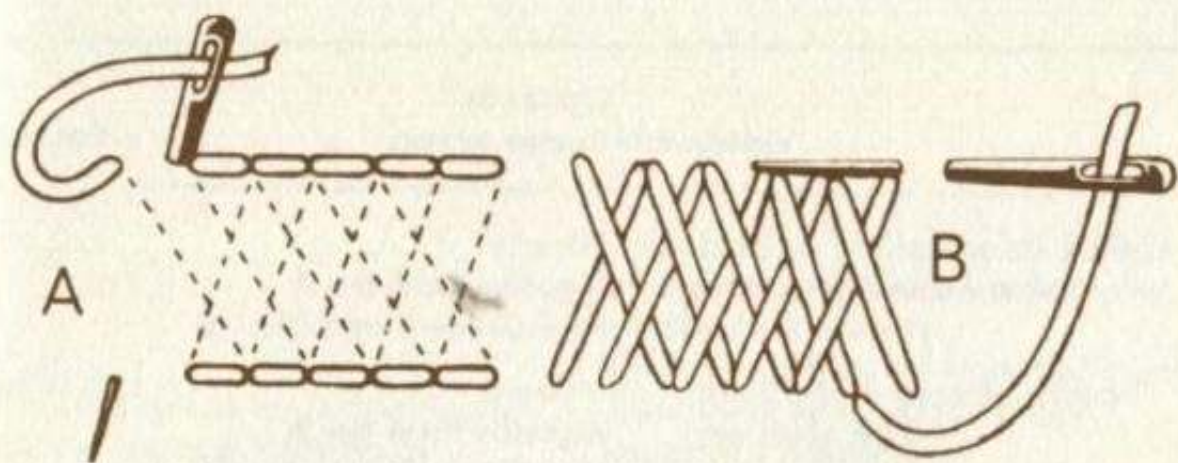
Atravessar a agulha na parte inferior da cruz e espetá-la, seguidamente, na parte superior, fazendo um pequeno ponto no tecido, na direcção da linha esquerda (A). Continuar até ao fim da carreira e no regresso completar a outra metade da cruz (B). A metade superior de todos os pontos deve ter a mesma direcção. Os desenhos em Ponto de Cruz devem ser feitos em Fios Contados, em tela ou em tecido próprio, para ficarem mais perfeitos.

10 Ponto de Folha



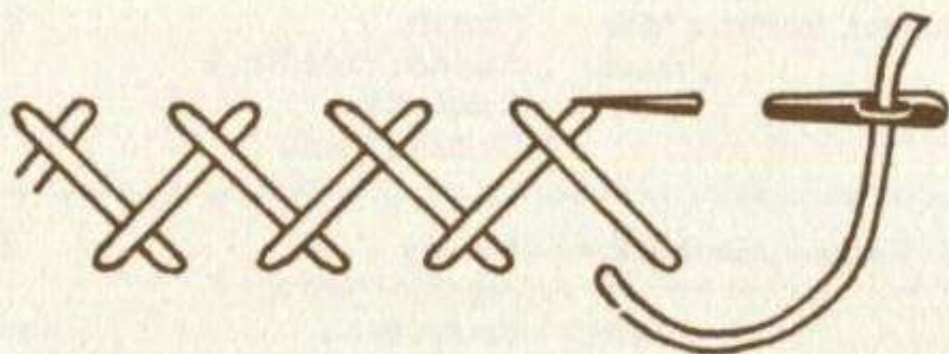
Este bonito ponto consiste em fazer três pontos verticais em Ponto Baixo, presos pelo centro com dois pontos horizontais em Ponto de Cordão. Os Pontos de Cordão são feitos à volta dos Pontos Baixos; a agulha apenas penetra no tecido para passar para o feixe seguinte. Os feixes podem ser feitos em carreiras alternadas como mostra a figura ou em carreiras horizontais por baixo umas das outras.

11 Ponto Atrás Duplo ou Ponto de Sombra



Este ponto é usado no trabalho de Ponto de Sombra, em tecidos transparentes e pode ser trabalhado pelo direito do tecido, como em (A)—um pequeno Ponto Atrás feito alternadamente em cada lado das linhas paralelas do desenho, (as linhas ponteadas no diagrama mostram como fica o trabalho pelo avesso). A cõr da linha transparece levemente através do tecido. (B) mostra o ponto do avesso que é feito em Ponto de Galo apertado, sem deixar qualquer espaço entre os pontos. Ambos os métodos dão o mesmo resultado.

12 Ponto de Galo



Espetar a agulha na parte inferior esquerda do desenho, em seguida inseri-la na parte superior do risco, um pouco para a direita. Fazer um pequeno ponto para a esquerda, com a linha por baixo da agulha. Depois espetar a agulha na parte inferior, um pouco para a direita e fazer um pequeno ponto para a esquerda, com a agulha por baixo da linha. Estes dois movimentos são repetidos até ao fim. Para melhor efeito, os pontos levantados pela agulha e os espaços dos pontos, devem ter o mesmo tamanho. O Ponto de Galo pode ser entrelaçado com uma linha de cõr matizante ou contrastante. Usar uma agulha de ponta redonda para entrelaçar sem tocar no tecido.

Mapa de Linhas, Agulhas e Tecido

Tecido	Linhas de Bordar Ancora	Espessura
Linho fino, musselina, organdi, seda ou sintéticos finos	Filosele Algodão Perlé No. 8 Algodão de Bordar No. 18	1, 2 ou 3 fios
Tecidos de peso médio, linho raione, seda, etc.	Filosele Algodão Perlé No. 8 Algodão de Bordar No. 18	2, 3 ou 4 fios
Linho grosso, estopa, estofos, etc.	Filosele Algodão Pérola No. 5	6 fios
Linho liso fino	Filosele Algodão Perlé No. 8, 5 Algodão de Bordar No. 18	1-6 fios
Linho de peso médio tela média, etc.	Filosele Algodão Perlé No. 8, 5 Algodão de Bordar No. 18 ou Lã de Tapeçaria	3, 4 ou 6 fios
Linhos, tecidos e telas grossos	Filosele Algodão Perlé No. 5 Bordar Baço Lã de Tapeçaria	4 ou 6 fios
Tela de peso médio	Filosele Algodão Perlé No. 5 Bordar Baço Lã de Tapeçaria	3, 4 ou 6 fios
Tela pesada	Filosele Bordar Baço Lã de Tapeçaria	6 fios
Linho grosso, estopa e estofos, etc.	Bordar Baço Lã de Tapeçaria	

Agulhas**Anotações**

Com bico

<i>No.</i>	<i>Fios</i>
8	1 e 2
7	3 fios e Algodão de Bordar No. 18
6	4 fios e Algodão Perlé No. 8
5	6 fios e Algodão Perlé No. 5

Estes tecidos, linhas e agulhas são usados no bordado de decalque ou riscado para o tecido. O número de fios de Algodão Filosele pode variar em qualquer artigo segundo o desenho.

Sem Bico

<i>No.</i>	<i>Fios</i>
25	1 e 2
24	3 e Algodão de Bordar No. 18
23	4 e Algodão Perlé No. 8
21	6 e Algodão Perlé No. 5
19	Bordar Baço, Lã de Tapeçaria

Estas linhas e agulhas são usadas para trabalhar em telas ou tecidos de fios contados.

Sem Bico

<i>No.</i>	<i>Espessura</i>
21	6 fios e Algodão Perlé No. 5
19	Bordar Baço, Lã de Tapeçaria

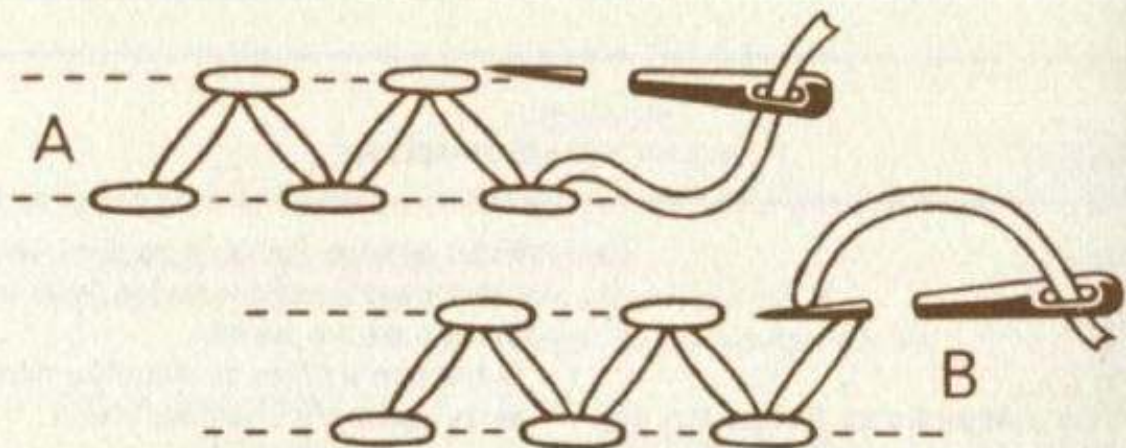
Estas linhas e agulhas são usadas para trabalhar em telas ou tecidos de fios contados.

Com Bico

<i>No.</i>	<i>Espessura</i>
19	Bordar Baço, Lã de Tapeçaria

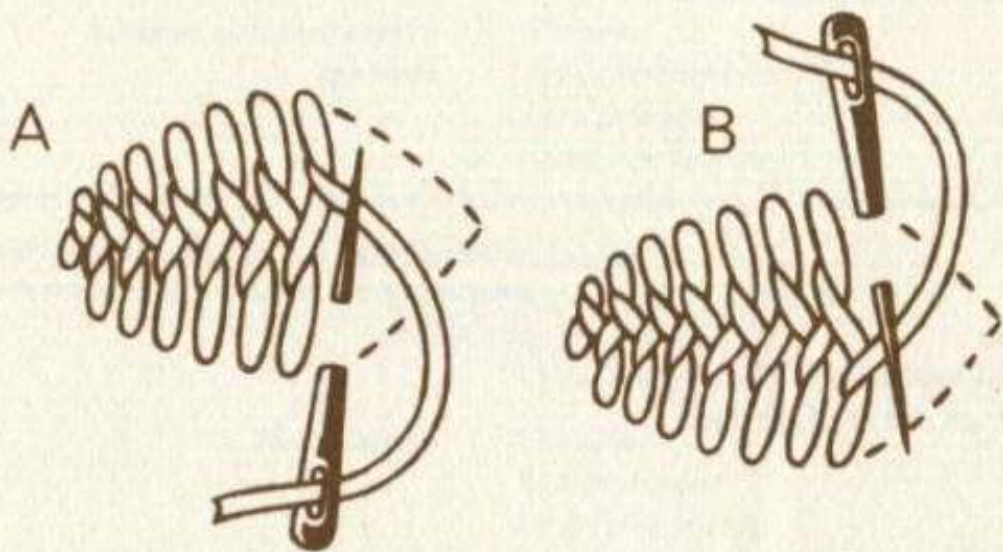
Estas linhas e agulhas são usadas para desenhos de decalque ou passados por risco.

13 Ajour Sem Tirar Fios



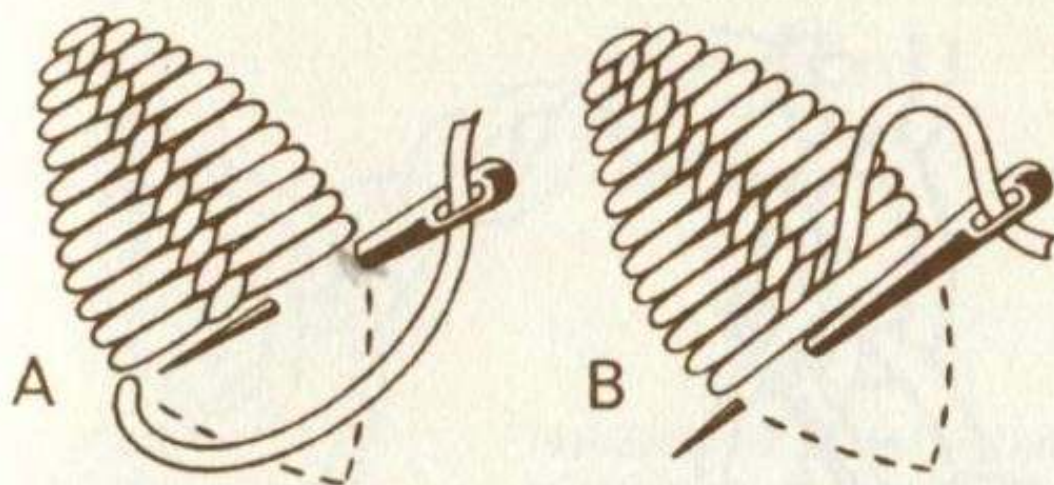
Começar a bordar na parte inferior, do lado esquerdo do desenho. Espetar a agulha um pouco para a direita, na mesma linha do desenho, fazendo um pequeno ponto para a esquerda, saindo a meio do ponto que vai ser feito. Em seguida, inserir a agulha na linha superior, um pouco para a direita e fazer um pequeno ponto para a esquerda (A). Espetar a agulha outra vez na mesma linha, um pouco para a direita, fazendo um pequeno ponto para a esquerda, saindo no centro (B). Continuar a trabalhar alternadamente na linha superior e inferior.

14 Ponto Torcido Ou Trocado



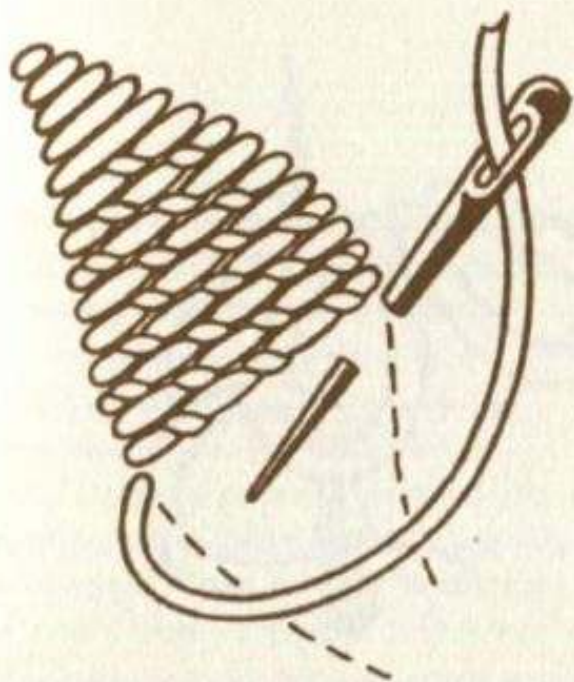
Espetar a agulha a meio da parte superior do desenho e fazer um pequeno ponto para o lado direito. Seguidamente, fazer um ponto para o lado esquerdo, com a agulha virada para baixo e com a linha por baixo da agulha (A). Fazer um ponto, da mesma maneira, para a direita (B). Continuar a fazer pontos de lado a lado até toda a área ficar cheia.

15 Ponto Romeno



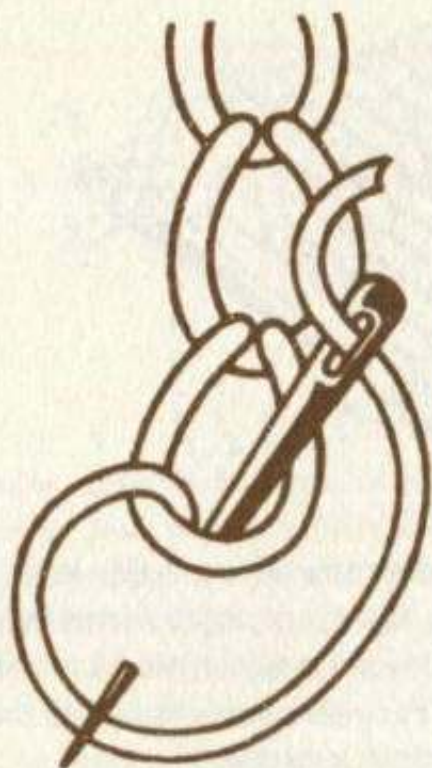
Passar a linha pelo cimo à esquerda da área, cruzá-la, fazendo um ponto do lado direito do tecido, com a linha por baixo da agulha (A). Fazer um ponto à esquerda com a linha por cima da agulha (B). Repetir este sistema até a superfície ficar cheia. Os pontos devem ficar bem apertados. O tamanho do ponto cruzado do centro pode variar. Pode ser oblíquo e comprido ou um pequeno ponto a direito.

16 Ponto de Bolonha para Encher



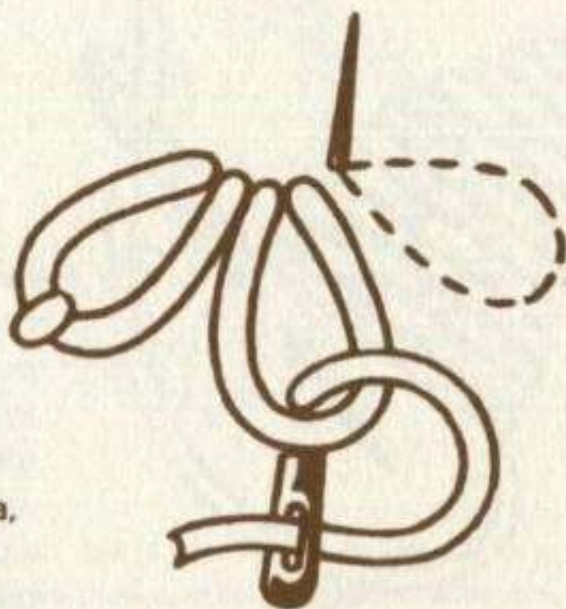
Este ponto é muito útil e ornamental para encher as superfícies das folhas e pétalas de flores. Trabalha-se como o Ponto Romeno mas os pequenos pontos que prendem são colocados a intervalos regulares para formarem um padrão de linhas (um desenho na superfície). Os pontos que prendem devem ser bem apertados, deixando a linha do meio um pouco frouxa.

17 Ponto de Cadeia



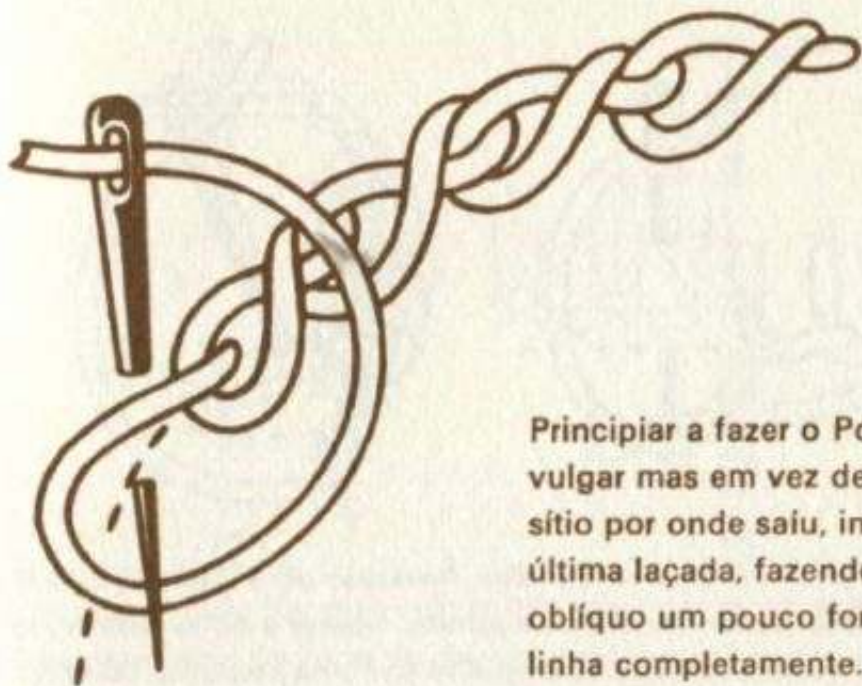
Passar a linha para a parte superior do risco, segurando-a com o polegar esquerdo. Espetar a agulha um pouquinho ao lado do sítio por onde saiu. Puxar a linha, segurando-a por baixo do bico da agulha.

18 Ponto de Margarida



Este ponto é feito como o Ponto de Cadeia, mas seguram-se as laçadas com um pequeno ponto. Este ponto pode ser feito singelamente ou em grupos formando pétalas de flores.

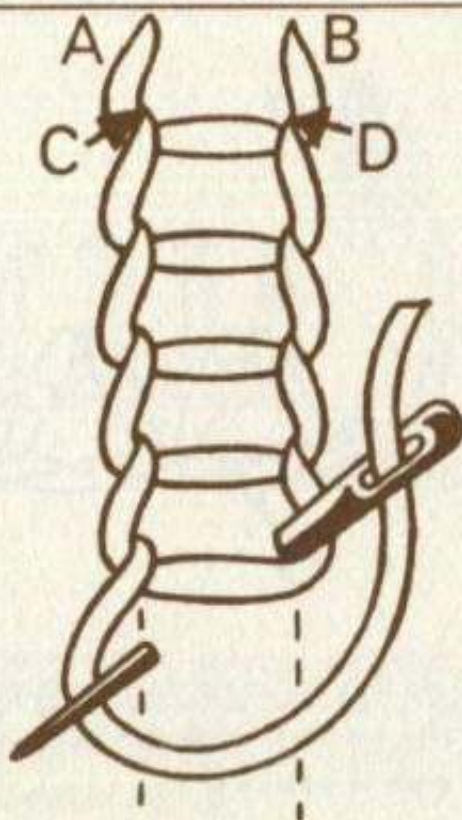
19 Ponto de Cadeia Torcido



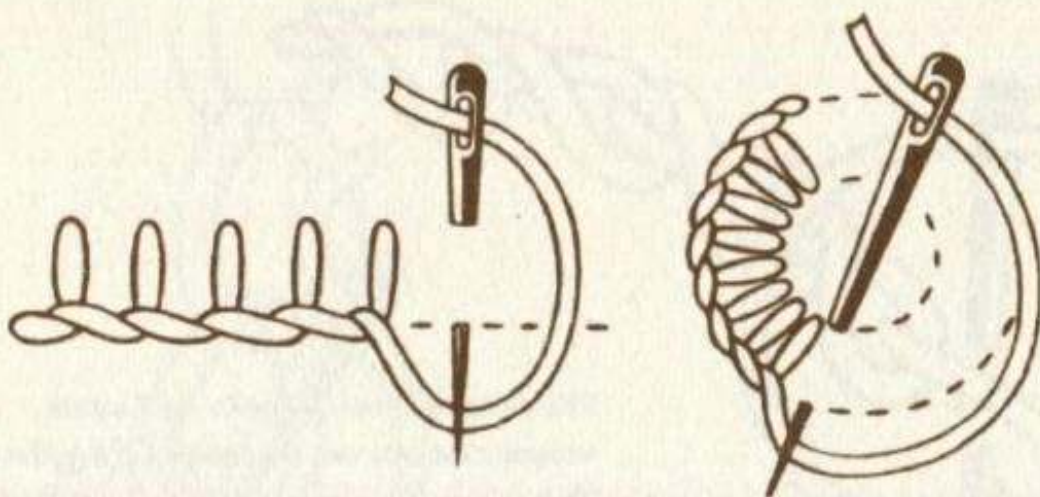
Principliar a fazer o Ponto de Cadeia vulgar mas em vez de espetar a agulha no sítio por onde saiu, introduzÍ-la junto da última laçada, fazendo um pequeno ponto oblÍquo um pouco fora do risco. Puxar a linha completamente. As laçadas deste ponto devem ser feitas bastante juntas para o bordado ficar bem.

20 Ponto de Cadeia Aberto

A gravura mostra este ponto trabalhado em duas linhas paralelas mas também pode ser feito em superfÍcies que variem de largura. Atravessar a linha em (A) e segurando-a com o polegar esquerdo espetar a agulha em (C) com a altura desejada. Deixar o ponto assim formado, ligeiramente solto. Depois espetar em (D) e com a linha por baixo do bico da agulha, passar para o ponto seguinte. Segurar a última laçada com um pequeno ponto em cada lado.

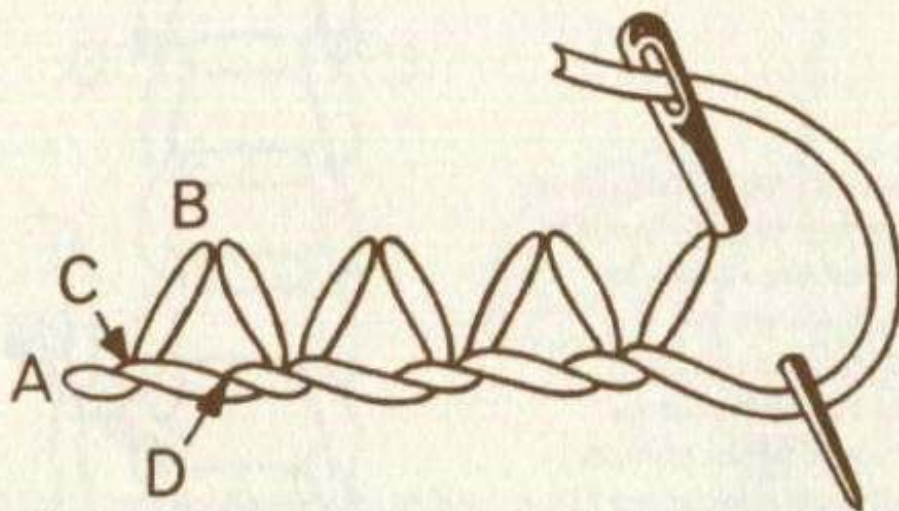


21 Ponto de Recorte



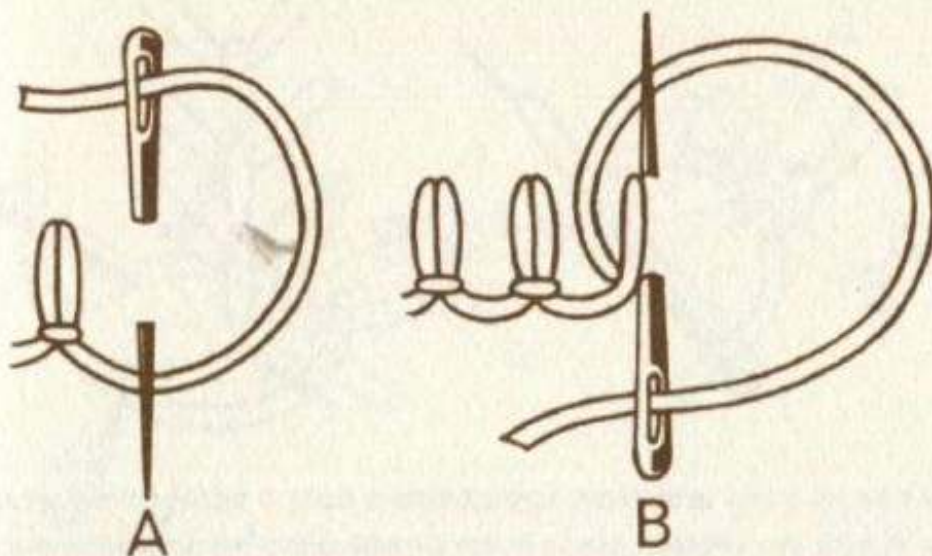
Estes dois pontos são feitos da mesma maneira, havendo só a diferença de que no Ponto de Recorte os pontos são feitos muito juntos. Passar a linha para a parte de fora da linha inferior do desenho, espetar a agulha na linha superior, fazendo um ponto para baixo, com a linha por baixo do bico da agulha. Puxar o ponto para formar uma laçada e repetir.

22 Ponto de Recorte Em Bico



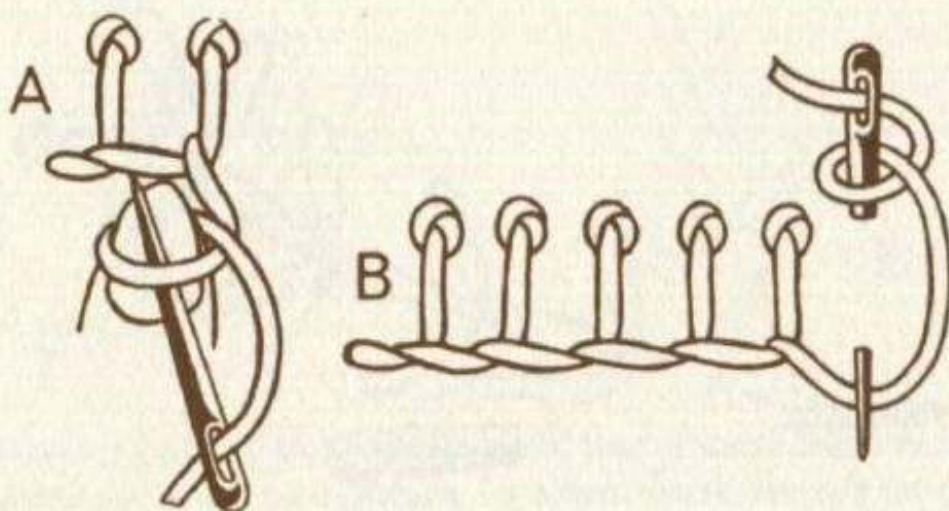
Os pontos são feitos aos pares, formando triângulos. Passar a linha por (A), espetar a agulha em (B) e com a linha por baixo passar em (C). Espetar a agulha novamente em (B) e passá-la por (D).

23 Ponto de Recorte Duplo



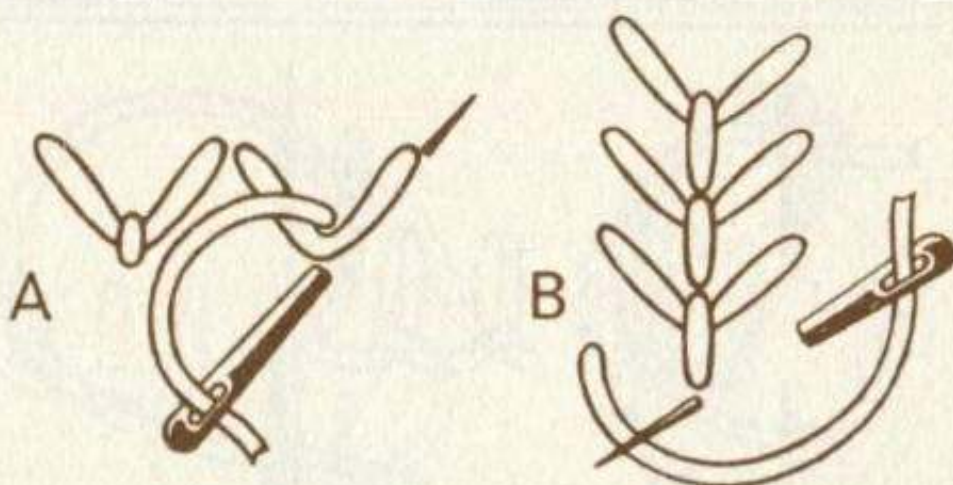
Principiar pelo ponto de Recorte vulgar. Puxar a linha completamente. Espetar a agulha na parte inferior da linha do desenho e fazer um ponto a direito para cima, com a linha por baixo do bico da agulha. Puxar, em primeiro lugar, a linha para cima e depois para baixo, ficando assim em posição para continuar o ponto.

24 Ponto de Recorte Com Nó



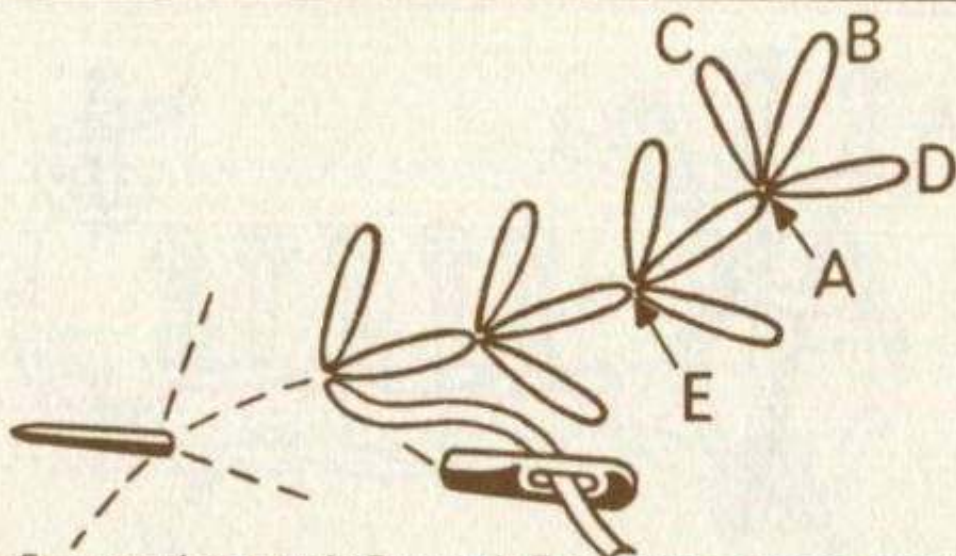
Fazer uma laçada da direita para a esquerda, por cima do polegar esquerdo. Espetar a agulha, virada para cima, por baixo da laçada (A). Deixar escorregar a laçada para a agulha e com a laçada ainda à volta da agulha, fazer um ponto no tecido. Antes de inserir a agulha, apertar a laçada à volta, puxando a linha.

25 Ponto de Mosca



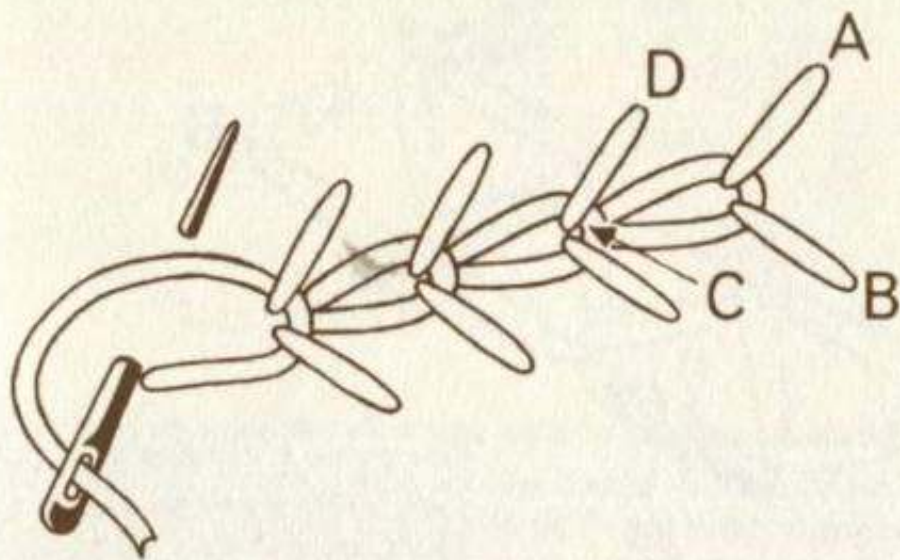
Atravessar a linha no topo esquerdo, segurando-a com o polegar esquerdo. Espetar a agulha para a direita, no mesmo plano e um pouco distante do ponto por onde saiu, fazendo um pequeno ponto para o centro, com a linha por baixo da agulha. Puxar e espetar em seguida a agulha novamente abaixo do ponto do centro (A) e colocá-la em posição para o ponto seguinte. Este ponto deve ser feito singelo, em carreiras horizontais como mostra o diagrama (A) ou vertical como em (B).

26 Ponto de Feno



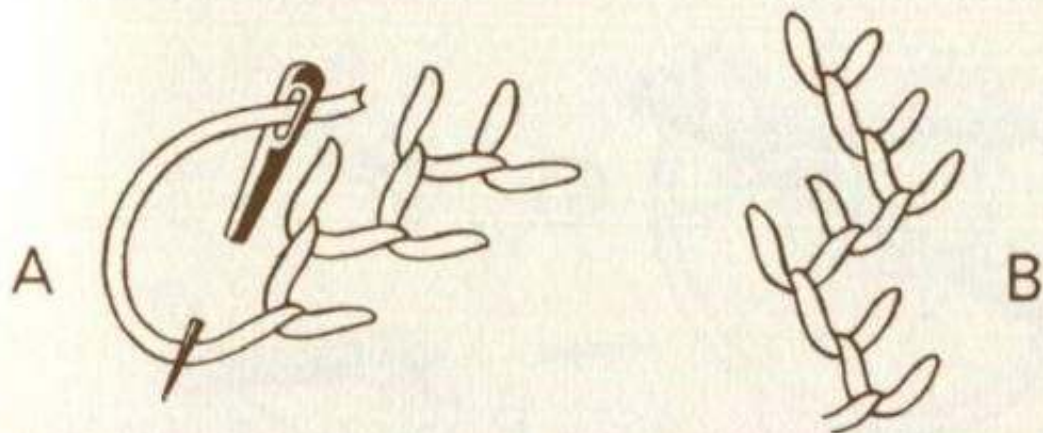
O Ponto de Feno consiste em três Pontos de Traço com o mesmo comprimento irradiando do mesmo ponto (A). Passar a linha por (A) e fazer um Ponto de Traço na direcção de (B). Passar a linha outra vez por (A) e fazer outro Ponto de Traço para (C). Repetir o processo em (D) e passar a linha em (E) para fazer três pontos novamente. O ponto central segue o risco do desenho.

27 Ponto de Trigo



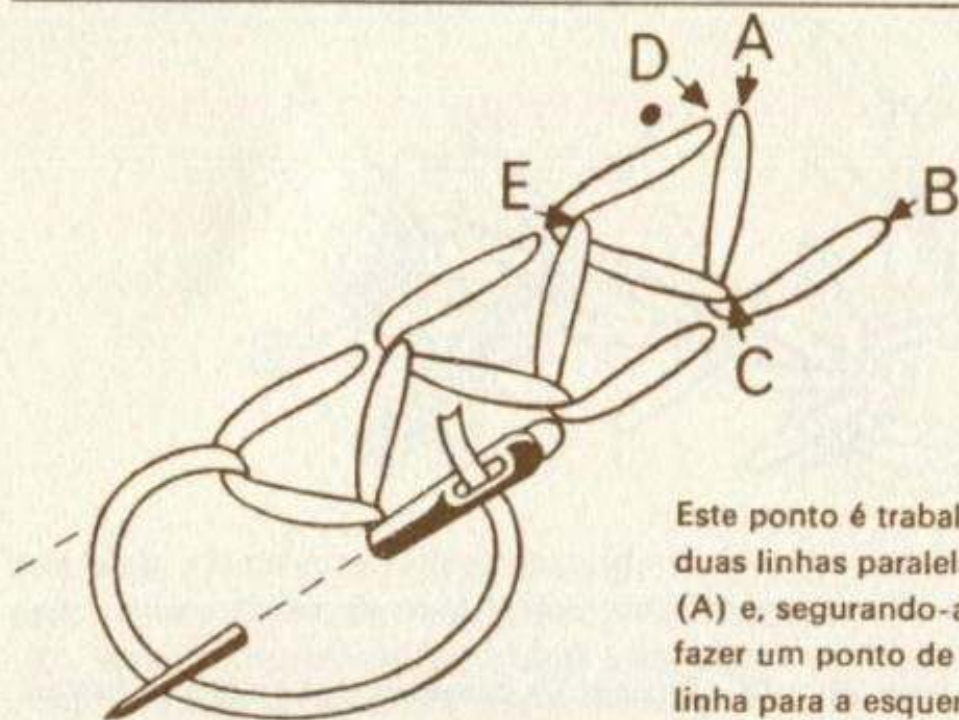
Fazer dois Pontos de Traço em (A) e (B). Em seguida atravessar a linha abaixo destes dois pontos em (C) e passar a agulha por baixo dos dois Pontos de Traço, sem penetrar no tecido. Espetar a agulha a seguir em (D).

28 Ponto de Espinha



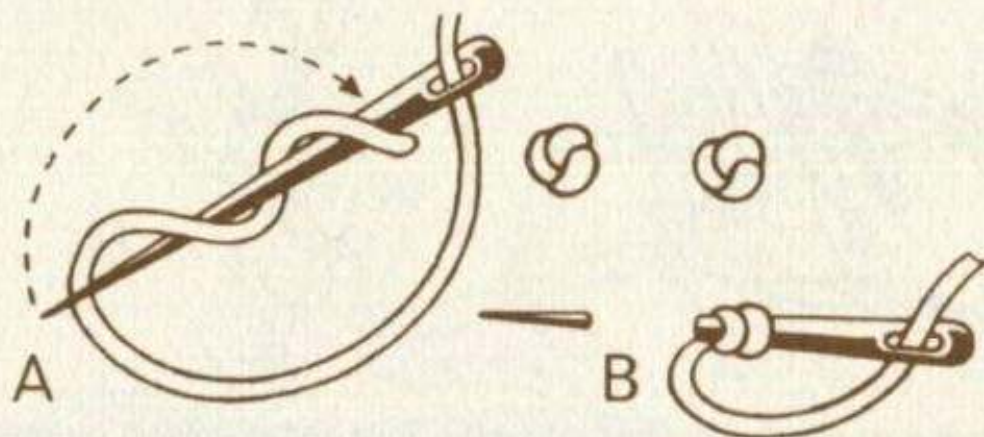
Atravessar a agulha no centro, em cima. Segurar a linha com o polegar esquerdo e introduzir a agulha um pouco para a direita, no mesmo plano, fazendo um pequeno ponto para o centro, com a linha por baixo do bico da agulha. Em seguida, espetar a agulha um pouco para a esquerda, no mesmo plano e fazer um ponto para o centro (A), segurando a linha por baixo do bico da agulha. Repetir alternadamente estes dois movimentos. O diagrama (B) mostra o Ponto de Espinha Duplo que se compõe de dois pontos feitos alternadamente para a direita e para a esquerda.

29 Ajour Turco



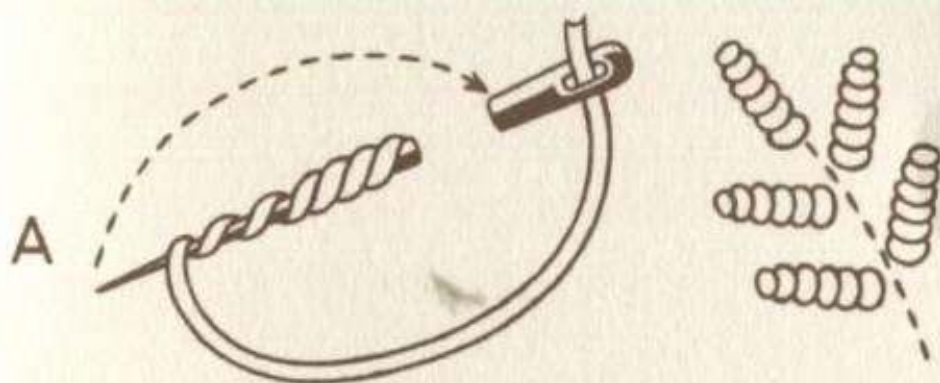
Este ponto é trabalhado ao comprido, em duas linhas paralelas. Passar a linha em (A) e, segurando-a por baixo da agulha fazer um ponto de (B) para (C). Voltar a linha para a esquerda e fazer um ponto de (D) para (E), com a linha por baixo da agulha. Repetir estes dois pontos.

30 Ponto de Nó



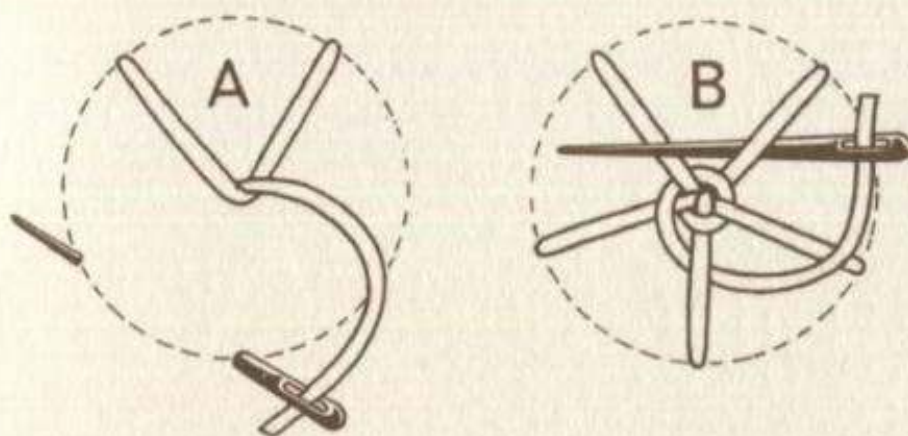
Colocar a linha no ponto que desejar. Segurá-la com o polegar esquerdo e enrolá-la duas vezes na agulha (A). Segurando-a bem, torcer a agulha na direcção do ponto de onde partiu e espetá-la junto do sítio por onde saiu. Passar a linha para o avesso rematando-a. Passar para o ponto seguinte, sem rematar se fôr mais do que um ponto de Nó.

31 Ponto de Canutilho



Fazer um Ponto Atrás do tamanho do Ponto de Canutilho que se deseja, saindo a agulha completamente do tecido. Torcer a linha à volta do bico da agulha as vezes que se quiser, de maneira a igualar o tamanho do Ponto Atrás. Segurar a linha enrolada com o polegar esquerdo e então puxar a agulha. Em seguida, continuando a segurar a linha que está enrolada, voltar a agulha para o sítio por onde saiu (ver seta) e espetá-la no mesmo ponto (A). Puxar o Ponto de Canutilho até ficar achatado. Usar uma agulha fina para deixar passar facilmente a linha enrolada.

32 Ponto de Teia



Este ponto principia-se com um Ponto de Mosca para o centro do círculo como mostra (A), em seguida fazer dois Pontos de Traço de cada lado da extremidade do Ponto de Mosca, para o centro do círculo em cinco secções iguais e com os raios para a base da teia. Tecer por cima e por baixo dos raios até o círculo ficar completamente cheio (B). No Bordado das Bainhas Abertas os raios não ficam completamente cobertos, apenas metade do círculo é cheio o que dá ao espaço aberto o aspecto de rendado.